

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS DE CACOAL
CURSO DE DIREITO

SINDICALISMO E OS REFLEXOS DA REFORMA SINDICAL

ELIEL VIEIRA DIAS

Cacoal / RO
2007

ELIEL VIEIRA DIAS

SINDICALISMO E OS REFLEXOS DA REFORMA SINDICAL

Monografia apresentada à banca examinadora da Universidade Federal de Rondônia – UNIR, como exigência parcial para obtenção do grau de bacharel em direito, sob a orientação da Professora Mestre Maria Priscila Soares Berro.

Cacoal /RO.
2007

ELIEL VIEIRA DIAS

SINDICALISMO E OS REFLEXOS DA REFORMA SINDICAL

AVALIADORES

Prof.^a Ms. Maria Priscila Soares Berro

Nota

2.º AVALIADOR

Nota

3.º AVALIADOR

Nota

MÉDIA

Cacoal /RO
2007

Dedico à minha mãe Elizabeth Magalhães Dias, ao meu pai Aristides Vieira Dias e à minha irmã Elieth Magalhães Dias, que em orações sempre me ajudaram, pra que pudesse obter força pra perseguir este sonho.

**Aos meus mestres, que com conhecimento e sabedoria, abriram minha visão e estimularam minha mente pra que pudesse aprender os caminhos da ciência jurídica.
E, principalmente a Deus, fonte de vida, energia e vigor.**

Agradeço a Deus, por me iluminar e dar força pra superar as adversidades do dia a dia.

Aos meus mestres, e minha orientadora, pela calma e paciência em conduzir-me nos caminhos do conhecimento.

Aos serventuários da justiça que possibilitaram o desenvolvimento das atividades praticas e dos estágios.

Ao Antonio Rosa, anjo que Deus colocou em minha vida, no meu caminho e que servir como instrumento nas mãos de Deus ao permutar comigo, possibilitando assim, que eu pudesse cursar Direito no período noturno.

A minha diretora Amanda Cristina Capelasso, que serviu de escudo, protegendo-me contra a insensibilidade do sistema, dando-me condições de deslocar até a faculdade.

A todos que torceram por mim e sonharam comigo, este momento vitorioso.

**Eu me deitei e dormi; acordei, porque o Senhor
me sustentou.**

(Sl: 3 . 5)

RESUMO

Este trabalho se destina a analisar o sindicalismo e os reflexos da reforma sindical de maneira sintética. É importante destacar que o movimento sindical só pode exercer, em sua plenitude, o papel de interlocutor representativo dos interesses coletivos das categorias de trabalhadores em seus embates com os empregadores - e também com o Poder Público - em um ambiente de vigência da democracia, em um Estado de Direito democrático. Desde a promulgação da Constituição de 1988, é livre a organização sindical no Brasil e o exercício pleno do direito de greve, inclusive no serviço público, coisas que eram proibidas até então. Com a vigência da democracia em nosso País, os trabalhadores têm desenvolvido e aperfeiçoado as suas organizações de classe e utilizado esse poder que dispõem para garantir e ampliar conquistas nas disputas entre o capital e o trabalho, que sofreram alterações diante da pretendida reforma sindical.

Palavras-chave: Sindicalismo. Reforma. sindical.

ABSTRACT

This paper is destined to analyze the unionism and the reflexes of the syndical reform in synthetic way. It is important to detach that the syndical movement only can exert, in its fullness, the power of representative interlocutor of the collective interests of the categories of workers in its you strike with the employers - and also with the Public Power - in an environment of validity of the democracy, in a democratic Rule of law. Since the promulgation of the Constitution of 1988, the syndical organization in Brazil and the full exercise of the right to strike is free, also in the public service, things that were forbidden until then. With the validity of the democracy in our Country, the workers have developed and perfected its organizations of classroom and used this power that makes use to guarantee and to extend conquests in the disputes between the capital and the work, that they had ahead suffered alterations from the intended syndical reform.

Key words: Unionism. Reform. syndical.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CLT -	Consolidação das Leis do Trabalho
Conclat -	Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras
CUT -	Central Única dos Trabalhadores
CGTS -	Confederação Geral dos Trabalhadores
CAT -	Central Autônoma de Trabalhadores
SDS -	Social Democracia Sindical
PAEG -	Plano de Ação Econômica do Governo
FGTS -	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
PND -	Plano Nacional de Desenvolvimento
PIB -	Produto Interno Bruto
PNDA -	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
RH -	Recursos Humanos
PCB -	Partido Comunista Brasileiro
CBS's -	Comunidades Eclesiais de Base
PC do B -	Partido Comunista do Brasil
MR-8 -	Movimento Revolucionário 8 de Outubro
PMDB -	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
OIT -	Organização Internacional do Trabalho
PT -	Partido dos Trabalhadores
Concut -	Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores
FMI -	Fundo Monetário Internacional
MST -	Movimento dos Sem Terra
CF -	Constituição Federal
PEC -	Projeto de Emenda Constitucional
UFF -	Universidade Federal Fluminense
STF -	Supremo Tribunal Federal

RE - Resolução
TEM - Ministério do Trabalho e Emprego
FNT - Fórum Nacional do Trabalho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. SINDICALISMO: ORIGEM E EVOLUÇÃO.....	16
2.1 O CONTEXTO ECONÔMICO E O DESENVOLVIMENTO DOS ANOS 70.....	16
2.1.2 Crise nos anos 80.....	20
2.1.3 Desaceleração nos anos 90.....	23
2.2 GÊNESE E TRAJETÓRIA DO “NOVO SINDICALISMO” E DA CUT.....	28
2.2.1 Dos primeiros ensaios de inquietação à exploração do Novo Sindicalismo.....	28
2.2.2 A CUT e o avanço das mobilizações sindicais nos anos 80.....	32
2.2.3 Moderação nos anos 90.....	38
3. A REFORMA SINDICAL.....	43
2.1 PEC Nº. 29/2003.....	44
2.2 PEC Nº. 40/2003.....	48
2.3 PEC Nº. 121/2003.....	51
4. CONCLUSÃO.....	54
5. REFERÊNCIAS	58